

INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção, administração e
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120
GUIMARÃES, 14 DE MAIO DE 1905

Condições d'assignatura
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

A CRISE

Foi aliado do ministerio o sr. conselheiro José d'Alpoim e as cortes foram addiadas até 16 d'agosto.

Eis a solução da crise provocada pelo conflicto d'opinões manifestado entre o titular da pasta da justiça e os seus collegas do ministerio, por causa da patriotica attitude da maioria dos membros da commissão de fazenda da Camara dos deputados acerca do contracto dos tabacos.

Pelo relato dos jornaes, e ainda pelas declarações salidas do proprio chefe do governo, ficou-se a saber que o conselho de ministros não teve a seu tempo conhecimento integral do texto do contracto dos tabacos, *mas apenas lhe foram presentes as suas linhas geraes!*

O negociador da torpeza de 4 d'abril, até aos proprios collegas do ministerio occultou as suas minucias.

Noticias officiaes, vindas para a auctoridade superior do districto do Porto, garantem que o governo não abandona o contracto dos tabacos em questão, dê-se o que se der. A situação complica-se, porem, de tal forma que é impossível prever as consequências da intransigencia do sr. José Luciano de Castro.

E' impossivel que contra a vontade da nação, contra a vontade das opposições e contra a vontade do seu proprio partido o sr. José Luciano persista em fazer passar um contracto que sobre ser altamente ruinoso para o paiz ainda encerra clausulas que são a vergonha de um povo que por enquanto se reputa livre.

Por isso de um momento para o outro se espera que o governo do sr. José Luciano apesar de todas as affirmativas em contrario se compenetre do gravissimo crime que ia praticar e se resolva a collocar acima dos interesses pessoases, e dos interesses de *colteries*, os interesses e o decoro do paiz.

Somos portuguezes e portuguezes queremos morrer! Se um dia houvermos de ser vencidos em lucta desigual e absorvidos por qualquer poderosa nação, que o não sejamos sem ter esgotado na nossa defeza todas as energias de que somos capazes!

Entregar-nos passiva e pacificamente nas mãos do estrangeiro, como pretende fazer o governo, nunca!

EPHEMERIDES INEDITAS

MAIO

Dia 7

1792—Provisão regia concedendo licença a Pedro José da Costa, fabricante de tecidos de seda, da corporação de Esboeito, da villa de Guimarães, para trabalhar por mestre da dita manufactura, fitas de seda estreitas, na conformidade dos estatutos da real fabrica de sedas.

Dia 8

1570—A camara passa procuração, na nota do tabellião Manuel Gonçalves, a Bastião Paz, d'esta villa, para o feito que a villa trazia com os ciseiros da sua corrente, com Philippe de Bour, da mesma, sobre uma divida, e tamhem no feito de João Lopes da Rocha, sobre o dinheiro do imperio?

Dia 9

1710—A mesa e definitório da Misericórdia deliberam, que *por ser mais justo e serviço de Deus* passassem a ser distribuidos annualmente em o dia dos Fieis de Deus e não em quarta-feira de Trevas, os vestidos aos pobres, segundo o legado deixado por Manuel Peixoto d's Guimarães.

Dia 10

1610—A camara dá procuração exarada na nota do tabellião João d'Abreu, a Francisco Peixoto de Carvalho e ao doutor Miguel de Valladares, que em observancia d'uma ordem regia tinham subido eleitos procuradores ás cortes que no dia 20 de maio se celebravam em Thomar, afim de em nome d'esta villa e seu povo jurarem D. Philippe por principe herdeiro e successor dos reinos, apresentarem e defendem os apontamentos e capitulos assignados pela camara para o bem commum d'esta terra e ordenarem com os mais procuradores todos os capitulos particulares e geraes.

Dia 11

1760—O D. Prior escreve ao cabido e remette-lhe um aviso regio, assignado pelo conde d'O-iras, seu irmão, acompanhando a ordem do marquez Távora ministro das Duas Sicilias tendente ás regras da chancelaria romana, cujos documentos manda registrar e guardar os originaes no cartorio, e tamhem remette a sentença da mesa vensoria e editaes a ella correspondentes, e pois é justo conservarmos no Nosso Cartorio as memorias da terrivel seita dos Jacoleos.

Dia 12

1607—A camara delibera dar n'este anno, das rendas do concelho, 5\$500 reis aos charameleiros por tangerem nas festas todas da villa e nos touros da camara.

Dia 13

1815—E' publicado o despacho que nomeia provedor da comarca de Guimarães o desembargador Francisco Barroso Pereira.

J. L. de F.

Parabens

Fazem annos desde 15 a 21 de Maio

As ex.^{mas} snr.^{as}:

Dia 15—D. Maria Isabel da Costa Barros;
" 19—D. Maria Rita de Castro Sampaio.

E os snrs.:

Dia 15—Gaspar Ribeiro da Silva Castro;
" "—João de Faria e Sousa Abreu;
" 17—José Fernandes da Silva Corrêa;
" 21—Dr. Luiz Augusto de Freitas.

CORREIO DAS SALAS

Encontra-se nas Caldas das Taipas o sr. dr. Antonio Augusto Alves de Souza, secretario da Camara Municipal do Porto.

Partiram para Marselha com destino a Jerusalem a ex.^{ma} snr.^a Viscondessa do Paço de Nespereira e sua irmã a ex.^{ma} snr.^a D. Francisca Pereira da Silva de Souza Menezes (Bretianos).

Da sua casa na freguezia de S. Cypriano de Taboaddelo ausentou-se para Lisboa o sr. dr. João Santiago de Carvalho e Souza, deputado da nação.

Fez annos na passada segunda-feira a ex.^{ma} snr.^a D. Hermínia Sophia de Vasconcellos Collares Santos, dedicada esposa do sr. general Carlos Maria dos Santos. Os nossos parabens.

Regressaram de Sevilha, ao seu palacete de Villa Pouca, o sr. dr. Pedro de Barros Rodrigues e sua ex.^{ma} esposa.

De Coimbra, onde foi assistir ao funeral do sr. conselheiro Antonio José da Silva, regressou a Lisboa o sr. conselheiro João Franco Castello Branco.

Chegou a Guimarães na segunda-feira passada, de regresso de S. Paulo o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Antonio Pereira da Silva. Os nossos cumprimentos.

Vindo do Rio de Janeiro, passou n'esta cidade, em direcção a Fafe o sr. José Ribeiro de Carvalho.

Regressou do Porto, onde esteve alguns dias o sr. tenente Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, distincto professor do lyceu d'esta cidade.

Retirou para Lisboa o nosso amigo sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, digno secretario da camara dos deputados.

De Felgueiras regressou ao Porto o sr. dr. Antonio Leite Ribeiro de Magalhães, conservador privado do registo predial n'aquelle comarca.

Chegou do Rio de Janeiro a Guimarães o nosso amigo sr. Manoel Antonio da Silva Villaça.

Já está em Vizella, com sua familia, a uso de banhos, o sr. Adelino Machado da Cunha Faria e Almeida, da Casa de Armozella.

Continua doente o sr. Luiz Martins de Queiroz. Partiu na terça-feira para Coimbra, onde foi consultar um especialista.

Regressou de Famalicao o sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, dignissimo delegado do procurador regio n'esta comarca.

Tem estado entre nós o capitão d'artilharia nosso conterraneo sr. Damião Martins Pereira de Menezes.

Fez annos no dia 10 do corrente a ex.^{ma} snr.^a D. Maria Christina de Queiroz Montenegro.

Na quarta-feira esteve em Vizella, o sr. Diniz da Costa Santiago de Carvalho e Souza, de Louzada.

Tem estado em Guimarães o nosso conterraneo sr. dr. José Leite dos Santos, juiz de direito actualmente no quadro da magistratura judicial sem exercicio.

Vae melhor dos seus incommodos de saude a virtuosa esposa do sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, estimado solicitador d'esta comarca.

Na proxima semana ausenta-se para Felgueiras, com sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

Estiveram no Porto, na passada quarta-feira, as ex.^{mas} snr.^{as} D. Amelia Baptista Sampaio, D. Delphina Emilia da Silva Carneiro e D. Adelaide Martins da Costa.

De Braga regressou a Lisboa o sr. Visconde da Torre, chefe do partido regenerador d'este districto.

Está em Lisboa o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, muito digno director-gerente da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

Vimos em Guimarães o nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro. Veio do Porto e seguiu para Fafe.

UM DISCURSO NOTAVEL

Quando ha dias entrou em discussão na Camara dos Deputados, o projecto da commissão de guerra que approvou na integra a proposta do sr. conselheiro Sebastião Telles, relativo á nova organisação do exercito, iniciou o debate o sr. conselheiro João Franco, que proferiu um notabilissimo discurso que lhe mereceu grandes applausos da maioria da Camara.

O «Jornal da Manhã», um dos defensores mais entusiastas da actual situação politica, refere-se a este discurso nos termos seguintes, que gostosamente destacamos do seu artigo editorial de 4 do corrente:

«...Foi elevadissimo esse debate. Teve primeiro a palavra o sr. conselheiro João Franco e o notavel orador pôde orgulhar-se de haver proferido um dos mais bellos discursos da sua carreira parlamentar. Sem facciosismos politicos, com uma grande elevação de critica e de pensamento, encarando o assumpto de que se tratava com sincero patriotismo, mereceu muitas vezes os applausos da maioria e honrava sempre a elevada tribuna em que falava.»

Crime de infanticidio

Principiou na passada terça-feira, no tribunal d'esta comarca, o julgamento em audiencia geral de Rita da Costa e Silva, solteira, de 40 annos d'idade, costureira, residente no logar do Soutellino, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'esta comarca, accusada de ter matado por estrangulamento um filho que dera á luz na madrugada de 20 de Janeiro do corrente anno, enterrando-a tres dias depois na loja da casa d'habitação d'um seu irmão.

A defeza na contestação ao libello accusatorio allegou o estado anormal das faculdades intellectuales da arguida, em virtude do que o digno Delegado do Procurador Regio promoveu que a accusada fosse internada para observação no hospital do Conde Ferreira.

O Meretissimo Juiz deferiu a promoção do Ministerio Publico ficando suspenso o julgamento.

Novo aspecto da cidade

N'uma das ultimas correspondencias d'esta cidade para o «Primeiro de Janeiro», diz-se que a cidade está adquirindo novo aspecto, graças ao edital publicado pela Camara, que determina a reparação e limpeza das fachadas dos predios.

Pelo modo como se acha redigida a noticia, parece que lavra por ahí grande alvoroço, e que toda a gente anda apostada a mostrar limpo e aceiado o frontespicio da sua casa dentro de poucos dias.

E a verdade é que não é assim.

Percorrem-se d'um a outro extremo as ruas da cidade, vae-se de caso pensado a tomar nota dos predios em que se anda realisando o melhoramento annuciado, e afinal... coisa nenhuma.

O edital que a camara publicou ultimamente, e achamos que muito bem, é a reedição d'outro que no anno ultimo publicou a camara transacta.

D'este, algum proveito adveio, como crêmos, que ainda avirá algum do da camara actual.

Muitos edificios, e grandes, que ha duzias d'annos não viam signaes de cal, toram limpos e caiados.

Mas isso já lá vae ha mezes.

E se o tal facto influir alguma coisa para melhorar o aspecto da cidade; então tem de concordar o illustre correspondente que a melhoria já não é d'hoje nem d'hontem.

Applaudimos sinceramente a attitude do municipio, quando resolveu seguir na esteira da camara passada, reproduzindo a publicação do seu edital.

Oxalá nós possamos sempre applaudir-o em todos os seus actos, e reconhecer que muitos e bons exemplos de patriotica e intelligente administração que lhe legou a camara passada, não foram inteiramente perdidos.

Hotel Sul-Americano

Tendo passado por uma grande transformação, abriu ao publico, no dia 1 do corrente, consideravelmente melhorado, este acreditado hotel, situado no melhor local de Vizella, a pequena distancia do estabelecimento thermal.

Tem esplendidos aposentos para uma ou mais pessoas, e a hospedagem varia entre 1\$000 a 2\$000 reis diarios.

O serviço de meza é de 1.ª ordem, estando a direcção da cozinha confiada ao afamado cozinheiro Varella.

E' sem duvida o primeiro hotel de Vizella, o que justifica a preferencia que no ultimo anno teve por parte das melhores familias de Lisboa e Porto.

Promoção

A ordem do exercito n.º 7 da 2.ª serie, publicada em 6 do corrente promoveu a capellão de 1.ª classe o rev.º padre José Maria Fiuza, capellão d'infantaria 20.

AS BARRACAS EM VIZELLA

No n.º 173, de 16 de março, do «Independente», noticiamos que a Camara Municipal deliberara intimar os proprietarios das barracas do Largo de Franco Castello Branco, em Vizella, a demolil-as no prazo de 30 dias.

Applaudimos essa medida acertada, porque essas barracas eram verdadeiros focos de immundicie e desfeizavam muito aquelle passeio publico.

Mal pensavamos porem que esses applausos depressa tinham de dar o logar á nossa censura, pois que a Camara de novo e illegalmente auctorisou a construcção de barracas no antigo Largo da Alameda, em prejuizo de saude publica e dos direitos dos municipes.

Gostosamente publicamos a carta que sobre o assumpto nos foi enviada hontem:

...Sr. Redactor:

O largo, que n'esta povoação de Vizella existe com a denominação de *Franco Castello Branco*, foi ha annos aformoseado por uma zelosa vereação, terraplanando-o, calcetando as ruas lateraes, e plantando n'elle duas renques de arvores de sombra, sendo destinado a passeio publico, o qual é muito concorrido, especialmente pelos forasteiros que frequentam estas thermas.

A actual camara, por iniciativa, segundo se diz, do *commandador Salgado*, abusiva e illegalmente, deliberou consentir que alguns individuos construam n'esse largo barracas fixas para vendagem de generos, mediante a taxa annual de 500 réis por metro quadrado — isto é — resolveu dispôr dos bens do *dominio publico*, como se fossem roupa de francezes.

A camara não ignora: que as suas *deliberações sobre taxas* não são executorias sem approvação do governo; que a violação da lei a torna incurso na multa de 50:000 a 200:000 réis; que o ministerio publico, quando tiver noticia d'aquelle abuso, é obrigado a promover a imposição das multas; e que pelo facto de *cobrar* taxas ou contribuições não auctorisadas, a mesma camara incorre nas penas dos *concessionarios*.

A camara, porem, não se importa com as disposições legais, sem duvida porque a sua maioria entende que, *como está no seu São Miguel*, tudo para ella são rosas e tudo passa á vontade dos seus caprichos.

Mas, como as auctoridades que se acham á frente do districto e do concelho e bem assim o actual agente do ministerio publico, são funcionarios rectos e não consentem a practica de arbitrariedades e de actos criminosos, aqui lhes patenteamos alguns, a fim de que hajam de ser cohibidos.

Já se acham construidas algumas d'aquellas barracas, e brevemente sel-o-hão outras com o que muito soffre o publico, o qual não só fica privado do gozo, em grande parte, do alludido largo, mas tambem será obrigado a supportar os *suavissimos perfumes*, que ha de exalar o local d'essas barracas e das suas immediações.

E por que estamos certos de que *ainda ha justicias em Berlim*, esperamos ser attendidos, pondo-se cobro a tam escandaloso abuso.

Vizella, 13 de maio de 1905.

Restabelecimento

Acha-se completamente restabelecida com o que muito folgamos, a esposa do nosso amigo, sr. José Joaquim Ferreira Monteiro, habil pharmaceutico nas Caldas das Taipas.

A virtuosa senhora teve ha cerca de quinze dias um parto gemmelar difficil, sendo preciso extrahir-lhe uma das creanças.

Essa operação foi praticada pelo nosso amigo, sr. dr. Meira, que viu o seu trabalho coroado da maior felicidade.

Sociedade Martins Sarmento

O illustre vimaranense sr. dr. Agostinho Antonio do Seuto, professor jublado da Escola Medico-Cirurgica do Porto, acaba de offerrecer á benemerita Sociedade Martins Sarmento, uma grande parte da sua importante livraria.

Desordem

Em virtude d'uma participação do regedor da freguezia de S. Pedro d'Azurey, o sr. administrador do concelho communicou ao sr. commandante de infantaria 20, que no domingo de tarde, na Romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus de Fóra, um grupo de soldados, talvez em numero de 40, aggrederam diversas pessoas, e intervindo na desordem o mesmo regedor, não foi obedecido e foi espancado pelos aggressores.

Diz-se na mesma participação que alguns sargentos, cujos nomes foram indicados, podem dizer quem são os soldados cuja identidade a auctoridade administrativa não pôde reconhecer.

Desamortisação

No dia 22 do corrente, ao meio dia, serão postos em praça na repartição de fazenda de Braga diversos fóros impostos em propriedades sitas n'este concelho e pertencentes ao convento de Santa Maria d'Arouca.

Centro Regenerador Liberal do Porto

Deve realisar-se brevemente a Inauguração do Centro Regenerador Liberal do Porto, com a assistencia do illustre chefe do partido sr. conselheiro João Franco Castello Branco, e outros vultos importantes do mesmo partido.

Tirocinio

Afim de fazer tirocinio para o posto de major deve apresentar-se no dia 15 do corrente em Mafra, na Escola Pratica de Infantaria, o sr. Miguel Monteiro, capitão de infantaria 20.

Caminhos do Ferro do Alto Minho

Está em Londres o sr. Arthur Beale, director da construcção dos Caminhos de Ferro do Alto Minho. Foi alli afim de fazer a remessa das machinas e utensilios para os trabalhos de construcção, que devem principiar por todo o mez de junho proximo.

Operações

No hospital da Misericordia foram ultimamente operados os seguintes individuos:

— José d'Oliveira, de Creixomil, com uma ferida incisa da região epigastrica e hernia do epiploon, feita a redução d'este a sutura do forimento em dous planos.

— Simão d'Araujo, de Azorem, esmagamento do dedo pollegar da mão direita, feita a amputação do mesmo dedo;

— Anna Ferreira, da Povoa de Lanhoso, extirpação d'um cancroide do labio superior;

— José Ferreira, de Vizella, desbridamento de trajectos fistulosos extensos e curetagem do osso iliac;

— Manoel d'Oliveira, de S. Martinho de Sande, suptura da bõsa direita e procidencia testicular, feita a redução e sutura;

— Antonio da Silva, de S. João de Ponte, suppuração dos ganglios inguino-crurales, feita a extirpação dos mesmos ganglios.

Todas estas operações foram praticadas pelo clinico da secção cirurgica em exercicio, sr. dr. Meira, auxiliado pelos seus collegas do mesmo hospital.

Pão dos pobres

Procedeu-se ha dias á abertura da caixa das esmolas destinadas ao Pão dos Pobres de Santo Antonio, na igreja parochial de S. Sebastião, sendo encontrada a quantia de 25\$695 réis.

A meza da Irmandade de Santo Antonio distribuiu na passada quinta-feira ás 7 horas da manhã 215 boroas de pão por igual numero de pobres, e em seguida foi resada uma missa, no altar de Santo Antonio á qual assistiram os contemplados.

Feira dos «16»

E' depois d'amanhã que se realisa em Fafe a conhecida feira dos 16.

A camara distribuirá os seguintes premios:

Ao expositor do melhor e mais perfeito cavallo, 12\$000 réis;
Ao da melhor e mais perfeita egua, 6\$000 réis;

Ao do cavallo ou egua que correr ou fugir travado 4\$500 réis;

Ao expositor da melhor junta de bois, 12\$000 réis;

Ao da melhor junta de touros, 5\$000 réis;

Ao da melhor junta de vacas, 7\$000 réis;

Ao do jumento ou jumenta que mais correr, 3\$000 réis;

Ao do jumento ou jumenta que menos correr, 2\$000 réis.

Haverá corridas de cavallos e jumentos, corridas negativas, musicas e outras diversões.

Professor d'ensino particular

Foi concedido diploma de professor d'ensino particular, primario e secundario a Joaquim Cesar Miranda da Cunha, de Guimarães.

Carta de cura

Foi passada carta de cura, por um anno, ao rev.º padre Domingos da Costa Trindade, para a freguezia de S. Thyago de Loredello, d'este concelho.

Lamentavel desgraça

Na sexta-feira da penultima semana, ao fim da tarde, occorreu na freguezia de S. Martinho de Leitões d'este concelho uma lamentavel desgraça que custou a vida a uma desventurada mulher de 26 annos d'idade e que impressionou profundamente os moradores d'aquella freguezia.

O caso passou-se assim: Cecília d'Abreu, casada com Manoel Vieira, proprietario do logar das Quintãs d'aquella freguezia, no dia 5 do corrente, ao cahir da tarde, dispunha-se a acender o lume para fazer a ceia quando se lhe incendiaram as roupas e por uma forma tão desastrada que soffreu horriveis queimaduras.

Na occasião em que se deu a triste desgraça a pobre mulher tinha apenas na sua companhia dous filhos de tenra idade, pois o marido encontrava-se em servicos da lavoura n'um prédio distante da sua habitação. Com as roupas a arder a infeliz mulher fugiu espavorida n'uma carreira de zordenada pedindo soccorro, que lhe foi prestado pelos vizinhos, mas já tarde quando tinha o corpo em grande parte carbonizado.

Foi recolhida no hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade onde veio a fallecer no domingo ás 2 horas da madrugada no meio de cruciantes soffrimentos.

O seu calaver foi sepultado no Cemiterio d'Atougua na segunda-feira de tarde.

Banda regimental

Se o tempo o permittir a Banda Regimental executa hoje no jardim publico, das 5 horas ás 7 da tarde, o programma seguinte:

1.ª PARTE

O PHILIPPINO—Ordinario
HAMLET—Seleção
VICTORIA—Symphonia
A MAFRA—Polka.

2.ª PARTE

LA FERIA—Suite Española
LOIN LHE PAYS—Valse tres lent.
O GRANDE OCEANO—Ordinario.

O S. João em Santa Luzia

Annunciam-se diversos festejos na Ponte de Santa Luzia no dia 23 e 24 de junho proximo.

No domingo passado de manhã foi para alli conduzido o piubeiro annunciador das festas, acompanhado d'uma banda de musica.

Haverá basar de prendas, illuminações, fogo e musica.

Transferencia

Foi auctorisada a transferencia para o lyceu de Villa Real ao alumno Manoel de Moura Guerra, do lyceu d'esta cidade.

Excursão

A «Troupe Musical 1.º de Maio», do Porto, promove uma excursão a esta cidade, que se realisarã no dia 16 de julho proximo.

O preço dos bilhetes de ida e volta é de 500 réis.

Encontram-se á venda em varios locais divididos em senhas de 100 réis.

Fallecimento

Falleceu na segunda feira de manhã, ás 11 horas, em Villa Nova de Foscoa, o importante agricultor d'aquella concelho, sr. Visconde de Villa Nova de Foscoa.

Extremamente generoso, alma aberta a todos os infortunios alheios, o sr. Visconde de Villa Nova de Foscoa, tinha um excelente coração e era dotado d'um character altruista, que lhe granegara muitas sympathias entre os seus concidadãos.

Era irmão dos snrs. dr. Alberto d'Almeida Navarro, deputado da nação e conselheiro Arthur Alberto de Campos Henriques, ministro d'estado honorario, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiso-se com grande e selecta concorrencia d'amigos do finado e dos seus irmãos, sendo o cadaver do extincto sepultado no jazigo que a familia possui no cemiterio da Lapa.

Rede telephonica

N'uma das suas ultimas sessões ordinarias, a Camara Municipal de Guimarães deliberou apresentar ao governo pedindo a installação d'uma rede telephonica n'esta cidade, nas mesmas condições em que foi concedida a Braga e Coimbra.

Transcripção

Ao nosso presado collega o «Jornal da Manhã» agradecemos a transcripção, feita na 1.ª pagina, da local publicada no *Independente*, a proposito da referencia que o sr. dr. Pereira da Silva faz ao distincto clinico, sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, no seu interessante trabalho sobre a pellagra.

Representação

Deu entrada no ministerio das obras publicas uma representação da Camara Municipal d'esta cidade na qual se pede que seja reparada a estrada de Guimarães a S. Torquato e se conclua a parte da mesma estrada comprehendida entre as freguezias de Gonça e Arosa.

Egreja a concurso

São concorrentes á igreja parochial de S. Sebastião, d'esta cidade, cujo concurso terminou na segunda-feira passada os presbyteros: Alexandre Lopes Alves da Silva, parochio de Santo Estevão d'Urgez, Delfim Antonio de Carvalho, reitor de S. Vicente de Mascotellos, Domingos Jesus d'Araujo e João Antonio Gomes.

Pedra na linha ferrea

Respondeu em audiencia geral, no tribunal criminal d'esta cidade, no dia 9 do corrente, José Ribeiro, de 20 annos d'idade, creado de servir, residente na freguezia de Santo Estevão d'Urgez, accusado de collocar uma pedra na linha ferrea de Guimarães, com o fim de embarçar a circulação e fazer descarrillar o comboio.

O jury deu o crime como não provado, sendo o reu absolvido.

Mercado

No mercado d'hoje 13 de Maio, venderam-se os generos pelos seguintes preços

Trigo	900
Centeio	820
Milho d'ivo	850
Milho branco	830
" amarello	800
Feijão vermelho	1.000
" branco	1.100
" amarello	960
" rajado	850
" fradinho	800
Vinho tinto	500
Aguardente	3.400
Azeite	3.500
Sal	120
Batatas	600
Ovos, dúzia	110
Gallinhas, uma	480

MISSA DO 30.º DIA

POR

D. Joaquina Ermelinda de Castro Leite

Os abaixo assignados, gratos a todas as pessoas das suas relações e amisa-de pelas attenções que pres-taram durante a doença a que se seguiu a morte de sua sempre chorada tia e madrinha D. Joaquina Ermelinda de Castro Leite e receiando não ter agradeci-do a todas servem-se d'este meio para lhes confessarem o seu reconhecimento; e pe-dem a fineza de assistirem á missa do 30.º dia que por sua alma se celebra na proxima segunda-feira (15 de maio) pelas nove horas da manhã na capella da V. O. T. de S. Domingos, e por tudo se confessam mui-to penhorados.

Guimarães, 12 de maio de 1905.

- Joaquina Carolina de Castro Novas
- Othilia Augusta de Castro Novas
- Adelaide Carolina de Castro Novas Coimbra
- Maria Adelaide de Castro Novas Coimbra
- Evandro Guimarães
- Alberto Maria da Silva Ferreira Coimbra
- Albano Joaquim da Silva Ferreira Coimbra.

SULFATO DE COBRE

(A 98 POR CENTO)

Cada 15 kilos a 1\$800 réis. Fracção inferior a 130 réis.

84—Rua da Rainha—92

Agostinho Vidiaceiro

Vende-se

Uma das melhores quin-tas da freguezia de S. Cosme da Lobeira.

Paga de renda 10 car-ros de medidas.

Tem bom vinho, agnas em grande abundancia e muitos bravios.

N'esta redacção se diz.

CHAPEUS, MODAS E CONFECÇÕES

102, RUA DO OURO, 104 J. NUNES DE CARVALHO 102, RUA DO OURO, 104

LISBOA

NOVIDADES PARA A PRESENTE ESTACAO

Um completo sortimento em tecidos de lã, étamines, grenadines, voiles, foulé, setim, etc., etc.

Casas, Zephiros e Linons um montão de sortimentos.

Confecções em gaxa e seda e em todos os géneros.

Chapeus de todos os géneros e feit. Bôas

Sombriñas em seda e algodão. Laços de seda e algodão.

Saias em seda, alpaca, moiré e setim.

Cabeções em seda, renda crua e branca. Leques, as maiores e melhores.

Sedas de phantasia para blouses desde 2\$500 rs. o côrto.

Passamanterias em seda, o maior sortimento que pôde haver com tão grande variedade.

Rendas, equal sortimento, fitas, etc.

BRINDE: Um côrte de vestido de linda cassa d'algodão, em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis. Porte gratuito e seguro em todas as encomendas superiores a 4\$000 réis.

Enviam-se amostras de todos os artigos a quem as pedir.

ANNUNCIO

2.ª Publicação

A junta de parochia da freguezia de São Pedro de Azurey, Concelho de Guimarães.

Faz publico que no dia 21 de Maio, pelas 10 ho-ras da manhã e na sala das sessões, terá logar a arrematação em carta fe-chada, do soalho da Egreja parochial da mesma freguesia, constando da obra de carpinteiro, sob a base de licitação de 102\$000 réis Deposito provisorio reis 3\$000.

As condições estão pa-tentes aos concorrentes na residencia parochial todos os dias uteis desde as 9 horas da manhã ás 3 ho-ras da tarde.

São Pedro d'Azurey, 3 de Maio de 1905.

O Presidente

Padre Arthur Guimarães

Arrematação

2.ª Publicação

A Meza da V. O. 3.ª de São Francisco, d'esta cidade faz publico que no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sua casa do despacho, tem de arrematar-se em hasta publica, o fornecimento por tempo de um anno, dos generos de consumo para o seu hospital e entreva-dos, e bem assim o servi-ço do gado cavallar para a condução do carro fu-nerario e coupé para o Rev.º Commissario.

As condições d'esta arrematação acham-se pa-tentes na sua secretaria em todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Guimarães secretaria da V. O. 3.ª de S. Francisco, 7 de maio de 1905

O Secretario,

P. Antonio Augusto Monteiro

Editos de 6 mezes e de 30 dias.

2.ª Publicação

No Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assigna-do, está pendente uma ac-ção especial para successão ou entrega de bens em que são requerentes Custodia Maria da Silva, viuva, mo-radora na rua de Santa Luzia, d'esta cidade, e Ma-ria da Silva, tambem viu-va, moradora no logar da Portella, freguezia de Re-quião, da comarca de Villa Nova de Famalicao, e re-querido João Gonçalves, ausente em parte incerta ha mais de trinta annos, sem d'elle haver noticias, e presumido morto, na qual acção se articula: que as auctoras justificaram em acção, que corren neste juizo e foi julgada procedente e provada que eram irmãs germanas do reque-rido João Gonçalves, sen-do, como taes, habilitados a succeder na herança d'elle, como suas unicas e universaes herdeiras: que a herança do dito seu ir-mão, como se mostrou n'a-quella acção, consiste nas legitimas paterna e mater-na, aformaladas no inven-tario de seus paes, que correu pelo cartorio do quarto officio d'este Juizo, sendo o seu valor empre-gado numa pronsissoria do Banco Commercial de Gui-marães, adquirida em 21 de maio de 1889, da im-portancia, nesta mesma da-ta de 274:953 réis, assis-tindo por uso ás auctoras o direito de a haverem do dito Banco, com os juros vencidos desde a data do deposito e os que se ven-cerem até ao seu real em-bolso ou entrega pelo mes-mo Banco. E na referida acção correm editos de seis mezes, que começarão a contar-se depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, e bem assim correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se

tambem apoz aquella publi-cação, citando, respectiva-mente, o ausente João Gon-çalves e os interessados in-certos, para contestarem, querendo, na terceira au-diencia posterior á accusa-ção d'esta citação, a qual o hade ser na segunda au-diencia, passados que sejam os ditos prazos de seis me-zes para o ausente e de trinta dias para os incertos, sob pena de revelia.

Para os devidos effeitos se declára que as audien-cias d'este Juizo se fazem no respectivo tribunal judi-cial, sito na rua das La-mellas, d'esta cidade, em todas as segundas e quin-tas-feiras de cada semana, mas quando algum d'estes dias fôr sanctificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá la-gar no dia seguinte, senão fôr tambem sanctificado ou feriado, e sempre ás dez horas da manhã.

Guimarães, 15 d'abril de 1905.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Silva Leal.

O escrivão do 5.º officio,

João Antonio da Fonseca Sa-raiva Caldeira.

CARRUAGENS

Vendem se em bom estado por preços modicos, a saber: um Landan, um Caleche, uma meia Caleche, duas Victorias, e um par de arreios e accesso-rios de trens; quem pretender comprar dirija-se ao Carôto, Rua de Payo Galvão, Gui-marães.

Venda de fóros

Vendem-se seis fóros, im-postos em prédios n'esta ci-dade: quem quizer com-pral-os dirija-se a Jeronymo de Castro—Conservatoria—d'esta cidade.

GRANDES ARMAZENS DA ESTAMPARIA DO BOLHÃO
 ENCONTRA-SE NESTA CIDADE UM REPRESENTANTE DESTES GRANDES ARMAZENS, OS MAIORES DA PENINSULA, COM UM MOSTRUARIO COMPLETO DE TODAS AS FAZENDAS PROPRIAS PARA VESTUARIO DE SENHORAS, HOMENS E CRIANÇA, USOS E ADORNO DE CASA. VENDAS NAS MESMAS CONDIÇÕES DO PORTO. PODE SER PROCURADO NA RUA DA RAINHA N.º 27
 PORTO

GRANDE MARCENARIA

DEPOSITO DE MOVEIS

DE **NEVES & C.** Rua de Gil Vicente
GUIMARÃES

N'este estabelecimento, sem duvida o maior que ha no genero, n'esta cidade, encontra-se um enorme e variado sortido de moveis desde o mais luxuoso ao mais modesto, tanto em mobilias de quarto, como de sala de jantar e de visitas. Grande quantidade de moveis avulsos, não só em madeira como em ferro. Serviços de louça e folha de zinco para lavatorios; oleados, tapetes e capachos de todas as qualidades; espelhos de varias dimensões e com molduras douradas; galerias transparentes, reposteiros e mais accessorios.

Abundante deposito e officina de colchoaria em todos os generos. Colchões de tela d'arame para camas á franceza e de ferro.

Nas suas officinas, onde trabalha numero e habilitado pessoal, executa-se e concerta-se toda a qualidade de mobiliario, por mais difficil que seja a sua execução, havendo a maxima seriedade, promptidão e correção de toda a obra, a par da modicidade de preços os mais convidativos.

Deposito e completo sortido de madeiras, de diversas qualidades, vendendo grandes e pequenas quantidades, por preços sem competencia.

RAMADAS

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 53 reis o kilo.

TYPOGRAPHIA

ALBANO PIRES DE SOUSA

GUIMARÃES

(Antiga Silva Caldas)

Rua da Rainha, 120 e 122

Esta typographia, a primeira desta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes tipos encarega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços barattissimos.

LA UNION Y EL FENIX HESPANOL

FUNDADA EM 1864

Direcção do Porto
RUA DAS FLORES, 70-1
Fernand Laborde

Agente em Guimarães

JOSÉ PINTO TEIXEIRA D'ABREU
PRAÇA DE D. AFFONSO HENRIQUES

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital Social	Rs. 2.100.000\$000
Fundo de Reserva	" 1.000.000\$000
Carteira de Premios	" 7.300.000\$000
Total de Garantias	" 11.300.000\$000
Sinistros pagos durante o seu exercicio	" 12.900.000\$000

SEGUROS SOBRE PREDIOS, FABRICAS, FAZENDAS, MOBILIAS, ROUPAS, JOIAS E AGUAS-ARDENTES ETC. ETC.

MACHINA E CALDEIRA

VENDE-SE uma machina a vapor «Rider», construida na casa Van den Herchow, de Gand, (Belgica), da força de 38 cavallos e com todos os accessorios, e uma caldeira Cornwall Gallovray, de 60 metros quadrados de superficie d'aquecimento, e com duas fornalhas, construida na casa Jacques Pied Boeuly de Jupille-les-Liège (Belgica) 7 atmospheras.

Tanto a machina como a caldeira estão quasi novas pois apenas tem 15 mezes d'uso.

Para vêr e tractar com Cunha Marinho & C.ª, proprietarios da Fabrica União em Guimarães.

CASA COMMERCIO E INDUSTRIA

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DA CUNHA

27-Rua Nova de Santo Antonio-29

Especialidade em CUTELARIAS GROSSAS E FINAS da fabrica de Guimarães

Pentes de chifre.
Canalizações e accessorios.
Ferramentas para diferentes misteres.
Todas as materias primas para a industria metallurgica etc.
PREÇOS SEM COMPETENCIA.

BURYS & Co
SHEFFIELD

BURYS & Co., LIMITED

SHEFFIE. D—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE **IGNACIO JOSÉ DE SÁ**

79—Rua das Lamellas—81

(PROXIMO AO TRIBUNAL)

GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de charrettes

CONSTRUCCOES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e pregaria com succursal no PEVIDEM

PERFEIÇÃO ECONOMIA & RAPIDEZ.

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE **JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; além d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Baga de sabugueiro para dár cor ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades. Espera merecer a attenção do publico.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO
GRANDE HOTEL DO TOURAL
ELECTRO TECHINICO
INSTALACOES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA
GUIMARÃES
DEVIDAMENTE AUTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUIMARÃES
Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. Orçamentos e projectos gratuitos.